



BANDEIRA VERMELHA

O BOLETIM COMUNISTA

ANO 1 • 11 DE AGOSTO DE 2021 • nº 54

TIRAGEM POPULAR DO DIÁRIO CAUSA OPERÁRIA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ATO NACIONAL DIA 18 CUT CONVOCA TRABALHADORES PARA AS RUAS PELO FORA BOLSONARO



Apenas a mobilização dos trabalhadores pode derrubar o governo. Foto: DCO

O quinto grande ato pelo fora Bolsonaro já está marcado para acontecer em todo o País no próximo dia 18 de agosto. As manifestações vão ocorrer em conjunto com o dia de paralisação nacional dos servidores públicos, chamado pela CUT, contra a reforma administrativa e as privatizações.

Portanto, o ato do dia 18 vai contar com a participação de dezenas de sindicatos e deve servir como uma

preparação para uma necessária greve geral.

Além das reivindicações levadas nos atos anteriores, como o auxílio emergencial e a vacinação em massa, a luta dos servidores estará em primeiro plano.

Uma das principais reivindicações deve ser a luta contra a privatização dos Correios, aprovada pelos golpistas no final da semana passada. Bolsonaro, PSDB e o chamado "centrão" se uniram para entregar

o patrimônio nacional nas mãos de capitalistas que vão parasitar o povo brasileiro através de um serviço essencial para o País.

Os trabalhadores dos Correios estão marcando uma greve nacional contra a privatização e o dia 18 deve ser um ponto da mobilização, com o apoio de todo o movimento fora Bolsonaro.

É preciso sair às ruas, mobilizar e convocar toda a população para sair às ruas no dia 18 em todo o País.



INFLAÇÃO É A MAIOR EM QUASE 20 ANOS



BURGUESIA PREPARA GOLPE CONTRA O POVO

PARA JULHO

INFLAÇÃO É A MAIOR EM QUASE 20 ANOS

Bolsonaro traz de volta os fantasmas da era nefasta de FHC

O IBGE divulgou ontem (10) a atualização do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para o mês de julho. A inflação alcançou 0,96% no mês que terminou, sendo a maior marca para julho desde 2002, quando chegou a 1,19%.

No acumulado, o IPCA bate agora 8,99% no acumulado dos últimos 12 meses, muito acima do teto previsto pelo governo, que é de 5,25% para este ano.

Isso significa um aumento muito elevado da inflação no País. Todo o trabalhador comum percebe esse aumento ao ir ao supermercado, por exemplo. A cesta básica aumentou em 15 estados, sendo em Porto Alegre (capital do Rio Grande do Sul) a mais cara de todas. Nessa cidade,

ela chega a custar incríveis R\$656,92. Um absurdo total! Mais da metade do salário mínimo de um trabalhador é gasto somente comprando os produtos básicos para sobreviver em um mês. Isso para os que estão empregados.

Alto desemprego e fome

Oficialmente, mais de 15% dos trabalhadores brasileiros estão desempregados. No entanto, cerca de 80 milhões de pessoas em idade de trabalhar não têm emprego. Isso gira em torno de metade da força de trabalho do país. Logo, na verdade, os índices oficiais escondem que mais da metade dos trabalhadores brasileiros está desempregada.

O auxílio emergencial miserável que

Bolsonaro “concede” a quase ninguém não dá nem mesmo para comprar um botijão de gás, que em algumas localidades do país está mais de R\$100. Muito menos os produtos alimentícios!

Já são por volta de 120 milhões de brasileiros que, segundo os cálculos, estão à beira da fome. Em muitos lugares, como em Cuiabá (MT), as pessoas estão fazendo filas quilométricas para receberem doação de... ossos!

Bolsonaro está fazendo o país regredir à era FHC, o pior pesadelo para os trabalhadores nas últimas décadas. É preciso derrubar Bolsonaro e todo o regime golpista, incluindo o PSDB de FHC, para evitar um desastre.

DESFILE MILITAR E VOTO IMPRESSO

BURGUESIA PREPARA GOLPE CONTRA O POVO

Luta entre Bolsonaro e a direita tradicional tem como meta acabar com Lula

Na manhã de ontem (10), o desfile militar que passou pela Praça dos Três Poderes, em Brasília, foi a notícia do dia, alardeada pela imprensa golpista. Foi realizado no mesmo dia da votação sobre o voto impresso no Congresso Nacional.

Trata-se de uma política de intimidação por parte de Bolsonaro contra a direita tradicional. Ainda não está colocada a necessidade a intervenção militar, o golpe militar. O desfile com tanques foi mais uma ação simbólica e política tipicamente bolsonarista. Não é dirigida diretamente ao STF ou ao Congresso,

mas sim uma demonstração de força para seu próprio público.

Bolsonaro está perdendo feio a votação do voto impresso. Há uma propaganda muito grande por parte da imprensa burguesa, dos partidos e políticos da direita e também da esquerda pequeno-burguesa. Então decidiu mostrar força, presença, para sua base apoiadora. Logicamente, é uma ação eleitoral.

Mesmo assim, é preocupante o fato de um presidente mandar os tanques desfilar na capital federal no dia de uma votação importante. Se o golpe militar não está colocado, o golpe de Estado

(mesmo que não imediato), é uma ameaça.

Existe um grande enfrentamento entre Bolsonaro e a direita tradicional no caso do voto impresso. A campanha contra Bolsonaro mostra que a burguesia está jogando todas as cartas na aposta de um candidato de direita alternativo a Bolsonaro. Isso indica que a burguesia está preparando um golpe de Estado, um golpe eleitoral. Não contra Bolsonaro exatamente, mas principalmente contra Lula, pois Lula é o principal inimigo eleitoral da burguesia e ela fará de tudo para impedir sua eleição.

ESCANEIE O QR CODE E COLABORE COM O BANDEIRA VERMELHA




DCO

O JORNAL DA CLASSE OPERÁRIA, DESDE 2003:

CAUSAOPERARIA.ORG.BR



PCO
PARTIDO DA CAUSA OPERÁRIA

- facebook.com/pco29
- instagram.com/pco.29/
- twitter.com/PCO29
- youtube.com/CausaOperariaTV

FILIE-SE AO PCO:
PCO.ORG.BR